

ATA Nº 05/2022.

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: Leandro José Benetti – MDB, Adriana Salette Debiasi - PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorenson - PT, David Conte - PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Roselei Rodrigues de Campos – MDB, Sidia Lurdes Martini Bessegato – PP e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos saudando a todos, colocando, em seguida em apreciação a Ata da sessão anterior, aprovada na íntegra e por unanimidade. Na sequência, o Sr. Prefeito Municipal Genes Jacinto Moterle Ribeiro fez uso da Tribuna Popular a fim de prestar esclarecimentos sobre a aquisição da unidade móvel de britagem, conforme o Requerimento 02/2022, proposto pelas Bancadas do PP e MDB e aprovado por unanimidade, convocando-o para que viesse à Casa para tanto. Embora o Decreto Legislativo 18/89, de 18 de agosto de mil novecentos e oitenta e nove que regulamenta a Resolução 22/89, de 05 de maio de 1989 que Institui a Tribuna Popular nas sessões da Câmara de Vereadores, em seu Artigo 3º conste que “*Na ata da sessão em que se der a ocupação ao Tribuna somente serão registrados os nomes dos ocupantes e os assuntos abordados*”, a pedido do Ver. Vanderlei, em seu pronunciamento a seguir registrado no Grande Expediente, as falas do Sr. Prefeito e do engenheiro mecânico responsável pelos laudos técnicos feitos no recebimento do maquinário, serão transcritas na íntegra. O Sr. Prefeito iniciou: “Senhor Presidente, Vereadores, Secretária, público que nos assiste pelos meios sociais, também pela rádio, aqueles que nos escutam, Vice-Prefeito aqui presente, Secretários, jurídico da Câmara, coordenadores de serviços, o meu muito boa noite. Dizer que é uma alegria muito grande pra mim estar aqui hoje, nesta sessão, pra vir atender um pedido aqui dos senhores vereadores pra falar então da nossa aquisição de uma máquina muito importante aqui no município, que é o britador. Prestar esclarecimentos referente a esta máquina. Primeiramente dizer que tínhamos muitos pedidos da população e principalmente em época de campanha nas visitas que fazíamos pelo interior, de que as pessoas pediam para que nós comprássemos, né, novamente esta máquina, este britador, por que ela é uma máquina muito importante, ela ajuda muito na melhoria, na conservação das estradas. Então, foi que nós colocamos no nosso Plano de Governo a compra desta máquina, projeto, e começamos a trabalhar pra isso. E nós conseguimos comprar no primeiro ano de gestão. Por nossa surpresa, conseguimos comprar uma máquina de setecentos e trinta e cinco mil, no primeiro ano de gestão. Quando nós compramos essa máquina, eu como Prefeito fui muito elogiado pelos colegas Prefeitos de toda a região, aonde quando a gente nos encontrava nas reuniões, pediam: Prefeito, como é que tu fez pra comprar esta máquina, uma máquina tão sonhada por todos nós, tu já conseguiu no primeiro ano, e eu disse a eles que eu assumi um compromisso como gestor de cuidar bem do dinheiro público,

de gastar bem e principalmente de fazer economias para atender as necessidades de nossa população. Mas dizia mais pra eles que, no primeiro ano nós não compramos só o britador, nós compramos uma van nova pra saúde, duas retroescaveira, um ônibus novo, dois veículos novos, estamos fazendo uma quadra poliesportiva pra tender nossos alunos, nossas crianças e também colocamos um parquinho novo junto à escola de educação infantil. Bem, definidos então a nossa gestão, planejamos comprar o britador, passamos então a conversar junto com o setor de compras e destinei ao responsável pelo setor de compras para que fizesse pesquisa junto às fabricas, buscasse orçamento de modelos para que nós pudéssemos então, hã, fazer a escolha sim de uma máquina, hã, a contento. Nós queríamos uma máquina, hã, que atendesse, uma máquina que produzisse bastante, né, uma máquina maior do que o britador que existia aqui no município e foi então que o setor de compras fez uma busca nas empresas que fabricam estes equipamentos, né, pegando lá especificações, né, e nós chegamos num consenso e aí nós abrimos, então montamos um edital e abrimos um processo de licitação. Foram empresas de Santa Catarina, de outros estados, empresas aqui do Rio Grande do Sul que nos forneceram então estes orçamentos com especificações de cada máquina que elas vendiam. Feito isso, abrimos a licitação, por nossa surpresa só teve uma empresa participando, que foi a ganhadora então desta máquina, hã, existia prazo no edital de entrega, esta empresa cumpriu o prazo de entrega, então quando nos entregou esse britador, dentro do prazo, a primeira coisa, eu como Prefeito, chamei a minha equipe e disse: Eu quero que vocês contratem um engenheiro mecânico pra fazer o recebimento dessa máquina, por que nós, na verdade, eu principalmente, não entendo nada de máquinas, principalmente de britador. Três dias depois o nosso setor de compras já tinha feito com o engenheiro mecânico e solicitado sua vinda. Dias depois, engenheiro veio, fez toda a análise comparando com os itens que nós solicitamos no edital e dali alguns dias ele nos forneceu o laudo então deste britador. E este laudo, por nossa surpresa, tinha algumas coisas que o engenheiro viu, que nós não sabíamos, algumas coisas não condiziam, neh, com aquilo que estava, hã, no edital. Foi então que chamei o jurídico da prefeitura, juntamente com a equipe para nós discutirmos o que fazer então. Se a máquina não estava atendendo, né, o que nós tínhamos pedido. De imediato então o jurídico nos orientou, nos ajudou e fizemos uma notificação então para esta empresa pra que ela se manifestasse perante, né, a situação. A empresa nos deu resposta, né, e mediante este laudo que foi encaminhado também pra ela, ela se manifestou que faria os ajustes nesta máquina. Foi então que, aqui no município, por questões, a empresa achou por melhor, por estrutura física, mecânica, levar esta máquina de volta e fazer os consertos e dias depois sim, então esta, esta empresa acabou né, trazendo de volta a máquina. Novamente o que eu fiz: chamei o pessoal e disse: eu preciso de mais um laudo do engenheiro e foi aí que chamamos novamente pra ver se condizia agora com as mudanças, com aquilo que

estava no edital. Realmente né, nosso engenheiro que foi feito contato acabou voltando, fez e aí sim, né, no laudo dele, inclusive foi entregue a documentação aqui pra vocês, tá muito bem explicado que a empresa fez os ajustes, corrigiu e aí sim, então, hã, a máquina, o britador atendia, hã, aquilo que nós tínhamos pedido. E eu quero aqui, a partir de agora até, apresentando o Mauro, Mauro Bielski, né, o engenheiro, quero convidar ele então, que nessa parte vou deixar pra ele falar, por que ele é especialista nisso. Mauro, por favor.” Este por sua vez iniciou falando: “Bom, primeiramente boa noite a todos os presentes, hã, enfim, hã, vou...(ajuste no microfone) a tá, desculpe, não estou acostumado a falar no microfone, então não é muito usual isso. Bom, primeiramente então vou me apresentar, pra uma breve explanação quem é o Mauro, né, então, eu sou engenheiro mecânico, hã, tenho quinze anos de profissão já, hã, trabalhei durante anos, é, como empregado em diversas empresa, passei por GM, por PETROBRAS, por EUCATEX, enfim, AMBEV, então eu tenho uma vasta experiência já. Sou natural de Paim Filho, nascido em oitenta e três quando ainda São João da Urtiga pertencia a Paim, e meus pais são de São João da Urtiga. Aí em dois mil e dezessete eu abri uma empresa por conta própria onde eu presto hoje assessoria e faço laudos para prefeituras ou empresas no geral. Então assim, hã, um pouco sobre o caso, eu tenho até anotado as datas aqui, no dia treze de dezembro eu vim até o município, né, contatado pelo setor de compras para fazer um laudo de recebimento do equipamento. Então, esse é um laudo que eu faço normalmente pra diversas prefeituras, hoje eu trabalho até, acrescentando, pra Tupanci, Santo Expedito, São José, Cacique, Sananduva, São João Ibiaçá, Tapejara, Água Santa, faço serviços com assiduidade pra esses municípios, né, então não é exclusividade de Paim Filho, hã, então nessa data eu vim pra Paim Filho pra fazer o recebimento do equipamento. A partir deste momento, com o Edital em mãos, hã, eu fui verificar se o equipamento condizia com o que estava no Edital e prontamente eu vi que tinha problemas, alguns pequenos problemas e um problema que eu diria de ordem maior, que era o que, os motores elétricos do equipamento eram usados, nenhum motor que estava lá condizia com o, a, que era pra ser novo, no caso, né. Então tinha motores com potências diferentes, e, então estava em desacordo com o edital que foi da licitação, hã, nesse momento fiz o meu laudo, entreguei ele no dia quinze de dezembro pro município, e aí que, como o Prefeito colocou, foi emitido um ofício pro fabricante do equipamento, apontando essas irregularidades, inclusive eu solicitei no meu laudo notas fiscais pra comprovar realmente que os motores eram novos né, é obrigação do, do vencedor da licitação que entregue as notas fiscais que ele comprou motor novo né, seria uma garantia, inclusive de um grupo gerador e outros itens, enfim, o meu laudo está disponível pra vocês também, fica bem fácil de pegar novos detalhes né. Enfim, a partir disso, hã, o vencedor do processo licitatório, ele fez as justificativas deles, né, enfim, que eu não vou entrar no mérito por que ele fez de uma maneira ou de outra,

né, o meu trabalho é só dizer se atende ou não ao edital e eu continuei, fiz mais um laudo, esse laudo foi no dia vinte e dois de dezembro, eu vim aqui no município, véspera de Natal, dia vinte e três já entreguei meu laudo dizendo que eu não aceitava daquela maneira e que teriam que ser feitas mudanças. O que impactou, hã, provedor do Processo Licitatório, pra ele foi difícil por qual motivo: que como tinham potências diferentes de cada motores, as bases dos motores não eram iguais, então ele tinha que cortar, recortar como diz o termo formal, dá uma trabalhadeira fazer tudo, então pra ele foi péssimo por que ele teve transporte, ele teve “n” coisas ali pra fazer e aí ele demorou praticamente um mês, por que no dia vinte e sete de janeiro eu retornei ao município pra fazer o recebimento de forma definitiva, aonde eu constatei que os motores eram novos, inclusive eles entregaram as notas fiscais e a partir deste momento, que é esse último laudo que, que está ali, eu dei o aceite final. Então basicamente essa foi a história do, do britador né, o porquê que deu essa pequena novela, digamos assim. É, não é usual, digamos assim, acontecer isso em recebimentos de equipamento, mas, eu já, já recebi alguns que eu também em outros municípios devolvi, ambulâncias, por exemplo, né, então, gera transtorno, o município perde por que perde em termos de tempo, mas é um prejuízo que o município ia ter se caso tivesse aceitado esses motores da maneira que estavam, então, basicamente seria isso. Se, se eu não fui muito claro em alguma situação, é só me perguntar também”. Respondendo ao Ver. Leandro, Presidente, de como fica a questão da garantia do equipamento, se a empresa dará a partir do retorno do britador, falou: “É, juridicamente até onde eu sei, isso a partir da data definitiva, o aceite foi dia vinte, não sei se foi dia vinte e oito de janeiro, o dia do meu laudo, que consta né, mas todo e qualquer equipamento novo, é a partir do momento que o município dá o aceite, antes disso é, não, não tem como garantir né, ter garantia né, com certeza.” Ainda respondeu ao Ver. Vanderlei, que pediu o motivo de ter sido levado o equipamento, onde levou e o que foi substituído. “Basicamente ela levou, hã, eu não sei a sede da empresa, creio de que seja Sananduva, talvez, e isso também não, não, não, interfere no meu trabalho. Meu trabalho é conferir se está ok ou não está ok né, mas a mudança que eles fizeram foi que nem eu falei, tinha motores, tem dois motores de trinta cv e tinha, veio com motor de vinte cv, ou seja, uma base menor, né, então teria que colocar um motor maior no local, então ele teria que mudar essa base, teria que recortar ela, fazer algo maior para que pudesse esse motor entrar no lugar. E outra situação que ele tinha colocado dois motores de sete e meio cv e no edital pedia dois motores de três cv, eram menores, então o que foi modificado, basicamente foi essas bases no problema maior. Teve umas proteções de correia também que eu pedi pra alterar por que eu entendia que apresentava algum pequeno risco, daí também foi feita essa alteração, basicamente, mas, o problema maior, basicamente seria essa questão dos motores mesmo né, que gera transtorno, enfim, por que aí é corte, lixa, é pintura, não vai conseguir pintar ao ar livre na frente

da prefeitura né, impossível né.” Após o Presidente agradecer sua presença e os esclarecimentos prestados, disse: “Eu que agradeço a Mesa ali e estamos à disposição pra qualquer pergunta ali. Obrigado.” O Presidente então disponibilizou novamente o espaço ao Prefeito que falou: “Antes de mais perguntas quero responder então a pergunta pro vereador Vanderlei, a empresa, ela está localizada em duas sedes, tá, o britador foi fabricado em Vila Lângaro, mas a empresa tem uma sede em Sananduva que foi para onde eles levaram e fizeram então os ajustes, tá bem?” Em seguida respondeu ao Presidente da Casa, o qual, citando que na cláusula décima segunda fala sobre multa sobre o valor total do contrato, no valor de 4% (quatro por cento) nos casos de qualquer irregularidade na entrega, indagou se foram aplicadas ou não essas multas à empresa. Respondeu: “Esta parte, senhor vereador Leandro, é uma parte que cabe ao jurídico, tá, então nosso jurídico está cuidando disso.” Ao Ver. David, que pediu se houve algum ônus ao município o transporte de ida e volta do britador, disse: “Senhor Vereador David, não houve nem, nem um ônus para o município, então, referente o transporte, os ajustes feitos nesta máquina.” Ao Ver. Vanderlei que cobrou que tais explicações deveriam ter sido dadas antes à população, falou: Muito bem, vereador Vande, Vanderlei, só pra nós, nós, já, quero aqui finalizar já, até pelo adiantado do tempo, eu quero respeitar aqui o tempo que me foi concedido, né, mas eu quero dizer pra vocês que com certeza, né, a correria do dia a dia, enfim, faz com que a gente, muitas coisas se acaba se passando né, uma administração é bem complexa, mas eu tinha um compromisso sim de vir, vir esclarecer por que eu sou uma pessoa muito simples, correta e se precisar vir muitas vezes vou vir aqui, podem me solicitar, por que o que a gente quer, o que eu quero pra nossa comunidade, pro nosso município, o que a nossa administração quer, acredito que os vereadores também, que as coisas funcionem direito, né, pra que as coisas aconteçam de forma correta aqui no município, então quero aqui pra finalizar, agradecer né o convite, agradecer ao engenheiro Mauro que se fez presente né, neste dia muito importante, suas colocações né, e mais uma vez nos colocar à disposição, desejar aqui a vocês uma boa sessão de agora em diante, tá, e o meu boa noite a todos.” O Sr. Presidente agradeceu o Prefeito e disse que avaliarão os laudos recebidos, que a Casa está aberta para quando precisar fazer uso da Tribuna para assuntos de interesse da população e que podem contar com a Câmara para o que for correto e necessário. O Prefeito usou novamente o espaço falando: “Só, só pra não, lembrar aqui que conforme as condições do tempo nós estaremos instalando esse britador lá, já temos a máquina lá fazendo a ruptura das pedras, então em breve, breve nós já teremos ela funcionando aí, até por que nossas estradas né, veio a chuva, veio os problemas e nós precisamos resolver, então, vai ser oportuno agora o funcionamento dessa máquina. Mais uma vez agradeço, obrigado.” Passando à Ordem do Dia onde constavam três Projetos de Leis e uma Indicação, todos aprovados por unanimidade, sendo primeiramente analisado o *Projeto de Lei n°*

010/2022 – Autoriza o Município de Paim Filho criar Servidão no perímetro urbano e dá outras providências. Defendido pelo Líder do Governo, Ver. Celso, falou que a intenção está bem explícita na exposição de motivos, medida necessária para que o proprietário do imóvel possa desmembrar o mesmo e tenha acesso aos fundos do mesmo para outra edificação. Em seguida justificou também o *Projeto de Lei nº 011/2022 – Altera o Art. 1º da Lei Municipal nº 2.042/2014, de 14 de março de 2014 e dá outras providências*, agradecendo o empenho do Prefeito quando atendeu os estudantes do Técnico Agrícola que reivindicavam o transporte no início e no final da semana e o reajuste desse auxílio, com o qual foram contemplados. Disse não ser o que a administração pretendia, porém, o possível no momento e que o transporte não foi atendido devido à falta momentânea de motoristas. O Ver. Vanderlei se manifestou favorável, lembrando a Indicação que propuseram recentemente na Casa neste sentido, porém, pediu para que seja revisto o valor assim que possível, assim como o transporte a esses estudantes. Antes de submeter em votação o Sr. Presidente lembrou que referida Indicação foi por ele defendida sugerindo o transporte gratuito e que embora seja o que a administração possa conceder no momento, é de suma importância aos alunos. O *Projeto de Lei nº 012/2022 – Altera o § 2º do Art. 1º e o Art. 2º da Lei Municipal nº 2.277/2019, de 28 de março de 2019 e dá outras providências* igualmente teve as justificativas reiteradas pelo Líder do Governo que iniciou lembrando quando falaram na Casa que a administração estava pensando com carinho em conceder um bom reajuste no Vale Refeição, o que se concretiza através deste, passando de R\$ 80,00 (oitenta reais) para R\$ 200,00 (duzentos reais). Registrou ainda que os servidores terão um Vale a mais, uma vez que passarão a receber também no período de férias, sendo uma conquista do Sindicato dos Servidores, ressaltando a importância deste ter uma boa relação com a administração. Parabenizou o Executivo pelo reajuste significativo e ao Sindicato que não mediu esforços para chegar a um melhor valor possível. O Ver. Aldair parabenizou a administração, também lembrando do falado que seria dado um bom reajuste no Vale, sendo de 150% (cento e cinquenta por cento), o qual contribui com quem recebe salários menores. O Ver. Vanderlei se manifestou a favor, porém falou que de repente poderia ser avaliado quanto a perda do Vale devido atestado médico, onde pode ser por acidente de trabalho. Disse ser um bom reajuste, não soma na folha de pagamento e lembrou que teve a venda desta, o que certamente colaborou para o valor apresentado. Parabenizou o Sindicato pela conquista e lembrou que quando Presidente deste também lutava, embora nem sempre conseguia o que almejava. A Ver^a Elaine reforçou o falado pelos colegas dizendo ainda que com certeza é um aumento muito bom, bem esclarecido na justificativa, sendo que somente resta parabenizar a administração por valorizar os servidores públicos. O Ver. David enfatizou ser um Projeto que valoriza a todos, especialmente quem ganha menos, sendo que muitos servidores ganharão mais de 20% (vinte por cento)

somando ao reajuste da Revisão Geral, isso em apenas um ano. Ponderou que embora falado na Casa que a administração já está no segundo ano, lembrou que no primeiro ano não foi possível devido a uma lei de um governo irresponsável que não permitia aumento salarial. Recordou que a administração passada também teve recurso da venda da folha, mas muito pouco reajuste foi concedido, bem como que o Vale já existiu, tendo sido incorporado na folha há poucos anos por decisão da maioria dos servidores. Ressaltou o recebimento também no período de férias, um benefício significativo e que certamente a administração, dentro das possibilidades, buscará valorizar ainda mais os servidores. Por fim falou o Sr. Presidente que, tudo o que vem para valorizar o funcionalismo é bem-vindo e sempre serão favoráveis, embora o município deve ter coerência diante dos recursos para tanto e lembrou que teve funcionários que tiveram três reajustes, sendo estes os contribuintes do IPERGS que teve um aumento significativo. *A Indicação nº 03/2022, das Bancadas do MDB e PP, ao Executivo Municipal para que, através do Engenheiro responsável e Diretor de Trânsito municipal, faça um estudo técnico para a construção de um redutor de velocidade (quebra-molas) na Rua Dionísio Slongo*, foi defendida pelo Ver. Leandro que se licenciou do cargo de Presidente para tanto, onde disse que foi procurado por moradores do local, haja vista uma criança e um idoso quase terem sido atropelados, cuja providência trará mais segurança no trajeto. Por fim a *Moção de Apoio nº 01/2022, à relevância dos serviços realizados pela Vara do Trabalho de Lagoa Vermelha, visando valorizar e reconhecer a importância da permanência em funcionamento da Vara do Trabalho de Lagoa Vermelha para a jurisdição em que atua, a qual contempla 20 (vinte) municípios da região, sendo a maior do TRT4 – Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região – RS*. A matéria foi justificada pelo Sr. Presidente que falou ter sido uma manifestação expressa a essa Casa pelo Presidente da OAB/RS – Subseção de Sananduva, Somer Idea e pelo Presidente da OAB/RS Subseção de Lagoa Vermelha, Dante Dal Castelli Neto, solicitando apoio da Casa ao assunto. Momento do Grande Expediente, primeira a usar o espaço a Ver^a Adriana iniciou parabenizando as mulheres pelo dia, agradecendo a homenagem feita pelo município, à Secretária da Assistência Iracema e a todos os envolvidos. Ressaltou que o dia da mulher é para ser lembrado, homenageado, mas acima de tudo, reconhecido pelo esforço com que essas lutam para realizar seus sonhos e conquistar seu espaço na sociedade, o que cada vez mais têm conseguido, inclusive na política. Saudou as colegas vereadoras e em nome delas a todas as mulheres, seja do interior ou da cidade. Agradeceu ao Secretário de Obras Flávio por ter atendido seu pedido de cascalhamento, o qual também falou que nos próximos dias os demais pedidos da região da comunidade de Navegantes, assim como limpeza de bueiros, serão realizados. Também agradeceu ao Dep. Covatti Filho que esteve no município entregando ofício contendo uma emenda de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) ao hospital para compra de equipamentos, ao qual também reforçaram e

coobraram os pedidos feitos para a Secretaria da Agricultura, acreditando que em breve serão liberados. Referindo-se ao polêmico Projeto das contratações, disse que não se sente nem um pouco culpada pelo que está acontecendo e que depois da reunião com os pais ficou ainda mais tranquila, pois o próprio Prefeito falou que a orientação do Tribunal de Contas seria realizar concurso, que era o que estavam defendendo. Ponderou que se de um lado tinha falta de motoristas, de outro tinha motoristas pedindo para trabalhar, aptos para assumirem e ressaltou ser responsável sim pelo seu voto, mas não pelo que está acontecendo, onde bem falou uma mãe na reunião que isso deveria ter sido organizado com antecedência, onde embora se estivesse vivendo momentos de incertezas por causa da pandemia, não impedia de ter se organizado a tempo. A Ver^a Sídia retirou sua inscrição, desta forma a Ver^a Roselei iniciou sua fala reverenciando as mulheres pelo dia a elas dedicado, dizendo que ser mulher é enfrentar as adversidades do mundo com jeito especial, é ser mais forte do que todos podem imaginar, é ter no coração todos os sonhos possíveis e nos braços a força para ir em busca deles, sem precisar, machucar, pisar ou ferir o outro; é acreditar que o sol nasce para todos, precisando apenas ter autoconfiança, encontrando obstáculos no caminho, mas seguindo firme, vencendo as lutas diárias. Enfatizou que as mulheres podem estar em qualquer lugar, pois têm capacidade e discernimento para tanto. Referindo-se ao dia do Município, 19 de março, desejou aos painfilhenses um ano de luz e prosperidade, mesmo em momentos de crise e que seja digno de seu lema “Celeiro de Solidariedade”, desejando sucesso aos eventos que estão sendo realizados. Aos Projetos, disse não ter se manifestado por serem todos pacíficos e merecedores de aprovação, detendo-se ao que concede auxílio aos alunos de escolas agrícolas, dizendo ter muito orgulho de ter dois irmãos formados nesses educandários, o que com certeza foi a diferença em suas vidas. Disse que muito já foi feito por esses alunos, esperando que cada vez mais possam ser beneficiados, pois além de conhecimentos, muito ajudam seus familiares que trabalham na agricultura. Ao Vale Refeição, agradeceu e parabenizou o Sindicato pela conquista do reajuste, lembrando todos serem sabedores que o salário básico é um dos menores da região e que não ajudará na aposentadoria, mas faz a diferença no momento diante da crise vivenciada e que ainda poderá se estender devido a guerra e outros fatores. Vez do Ver. Vanderlei, pediu para que a Ata seja transcrita na íntegra, principalmente o pronunciamento do Prefeito e do engenheiro e juntada aos demais documentos juntados na Casa. Agradeceu ao Dep. Zanchin que esteve no município recentemente destinando R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o hospital e registrou ter recebido mensagem de componentes do Sindicato do Servidores que estes perder o vale integral com mais de dois dias de atestado não foi o combinado, pedindo então para que isso seja revisto e ajustado. Parabenizou a todas as mulheres, aos organizadores dos eventos do município, pedindo para que seja tomado cuidado para não prejudicar algumas comunidades com eventos

simultâneos. Pediu novamente ao Coordenador de Serviços ou ao Secretário de Obras para que deem atenção especial à estrada de acesso à propriedade do Sr. Julianotti, na Linha São Judas, local que está em mau estado e passa o ônibus escolar. Registrou haver muitas reclamações com a iluminação pública, onde falou com o Coordenador e este informou que na próxima semana chegará o material para melhorias, ressaltando que se não ocorrer, farão Indicações para tanto, pois os moradores pagam iluminação pública e não a tem. Disse estar preocupado com a grande nomeação de Cargos de Confiança, se não irá refletir na folha de pagamento e referindo-se à polêmica sobre a rejeição das contratações, disse que jogaram à oposição uma culpa que não merece, lembrando que o município assumiu as rotas do transporte escolar, precisava de oito motoristas, no entanto, foi deixado vencer o concurso com mais de dez pessoas disponíveis para então fazer um processo seletivo. Salientou que não deram valor a essas e que o Tribunal mesmo instruiu que devem entrar por concurso, indagando por que deixaram vencer ou por que não contratar empresas terceirizadas, se foi por que eram adversárias políticas. Disse ainda que a justificativa de que o terceiro colocado não tinha categoria da carteira ideal não procede, pois poderiam ter nomeado e pedido para se adequar, podendo ter chamado os demais até necessário. Informou que denunciaram ao Ministério Público e que pediram também aos pais para que entrem na justiça, pois é um direito dos alunos e indagou de que adianta estudar e passar em um concurso e ser barrado, se isso é dar valor para as pessoas do município, para as empresas e ponderou que até que não seja pedido desculpas aos vereadores, devem mesmo pensar diferente, enfatizando que poderiam ter resolvido tudo facilmente, era só não ter havido perseguição política. Registrou ainda ter recebido denúncias de que alunos de Erechim estão indo sentados no chão do ônibus e que a preferência do transporte é dos alunos, não dos demais passageiros. Reforçou de que a culpa do que está acontecendo não é dos vereadores, mas responsabilidade da administração e referindo-se ao auxílio aos agricultores, reiterou serem merecedores, os quais dão sequência ao que aprenderam, somando ao município e região. Cobrou da administração e do Líder do Governo a respeito da placa que prevê a conclusão da quadra da escola para nove de janeiro do ano em curso, indagando se foi um erro ou atrasou tanto a obra. Reforçou para que a Ata seja transcrita e também para que os pais não tenham medo, não fiquem calados diante dos direitos que seus filhos têm. O Ver. Aldair agradeceu o Prefeito pela nobreza dos esclarecimentos, dizendo ter sido criado uma polêmica sem necessidade, onde tudo foi feito dentro da legalidade, parabenizando-o, assim como ao secretariado presente. Parabenizou as mulheres, lembrando março ser o mês destas e do aniversário do município, reverenciando as comemorações alusivas, como o Encontro da Mulheres e a Canoagem Ecológica já realizadas e a Feira do Livro e Escolha as Soberanas no decorrer da semana. Disse ter evitado entrar na polêmica a respeito do transporte escolar, mas diante dos

comentários recentes a respeito, pediu à oposição se lembram do ocorrido com sua pessoa no ano de dois mil e vinte, quando a rota que fazia há vinte e oito anos foi tirada. Ponderou que não adianta vir falar que agora tem perseguição política, quando na gestão anterior também teve, enfatizando não estar culpando ninguém dos vereadores, mas aquela administração. Disse entender que se deve pensar bem antes de falar, pois lá atrás também teve problemas. Vez da Ver^a Elaine, agradeceu o Prefeito pelos esclarecimentos a respeito do britador, maquinário importante que irá beneficiar principalmente o setor agrícola, lembrando que já tinha um e foi vendido, mas que graças a uma boa administração foi adquirido novamente. Saudou as mulheres pela luta, trabalho e até sangue derramado para conquistar seus direitos, ao que devem ficar atentas, pois muitos deles estão sendo roubados com a reforma trabalhista. Agradeceu a todos que se fizeram presentes no Encontro das Mulheres e equipe organizadora e falou da atenção especial que vem sendo dada às famílias que vem sofrendo com a falta de água, salientando que se alguém não foi atendido em outros serviços é em virtude disso. Também mencionou sobre a realização da Feira do Livro e da Escolha das Soberanas e disse que depois da rejeição ao importante Projeto para as escolas, disse ter verificado em ambas as escolas municipais a real situação que estão vivenciando sem os Monitores e Atendentes de Creche que constavam nas contratações não aprovadas. Disse que as crianças estão sofrendo por não ter um atendimento adequado, principalmente as com necessidades especiais, sendo triste e desumano, lembrando que o Prefeito enviou o Projeto, pediu apoio antes da sessão esclarecendo a importância deste, porém os vereadores da oposição, os quais nomeou, não aprovaram. Ressaltou que a intenção da administração era dar atenção e atendimento digno a essas crianças, mas os vereadores citados tiveram a coragem de votar contra, não pensaram nessas nem nas demais que precisam do transporte escolar rejeitando também a contratação dos motoristas. Disse-lhes que não precisa ela dizer por que falam tanto no Concurso Público, lamentando a posição que tomaram e que está na hora de parar de falar tanto em Deus, mas defender o projeto Dele. Dirigindo-se aos pais que votaram e acreditaram nesses vereadores, disse que esse é o agradecimento, votar contra um Projeto muito significativo e importante. Solicitando aparte a Ver^a Roselei falou não se arrepender do voto e que faltou gestão, pois a administração assumiu o transporte, direito que o aluno tem. Disse ainda que o Projeto veio de pacote e que trabalha na escola, conhece bem a realidade e sabe quantas horas de professores estão à disposição para reforço, que poderiam ser transformadas em monitores, inclusive suas. Disse à colega que deve buscar essa informação para a próxima sessão, de quantas horas de professores estão disponíveis, dizendo aos pais que a obrigação é da administração e que busquem judicialmente esse direito. Também em aparte o Ver. Vanderlei falou que a vereadora se apegou na parte emocional ao se dirigir às crianças, mas não se apegou àqueles pais concursados que estavam esperando para ter uma renda e foram

barrados, o que é desrespeitoso e que deveriam assumir que erraram. Retomando a Ver^a Elaine falou que se o projeto veio de pacote, sabiam da sua importância e que não tem medo de falar a verdade, reiterando que o Prefeito teve a coragem de vir antes à Casa esclarecer a respeito, ponderando aos colegas que não se façam de desentendidos a isso, bem como a respeito do concurso. O Ver. David iniciou indagando ao Presidente se o Regimento Interno mudou de dois mil e dezessete para cá, uma vez que falou ao Prefeito sobre o tempo da Tribuna, ao que este lembrou ter falado do tempo legal, mas que se precisasse estender, estava livre. Prosseguindo o Ver. David lembrou que o então Prefeito ficou duas horas e meia falando, descumprindo a lei, ao que o Presidente, que também assumia este cargo na época, foi conivente. Enfatizou as comemorações alusivas ao aniversário do município, saudando a todos que contribuíram para sua história, lembrando que no dia dezoito haverá uma caminhada com a imagem de São José desde a capela da Bracatinga até o Santuário, a escolha das Soberanas e no domingo, torneio de voleibol feminino. Ressaltou a Canoagem Ecológica onde as crianças tiveram oportunidade de acompanhar a soltura dos alevinos e participar das palestras e lembrou da estiagem que dura há meses, informando que o município foi o décimo dentre os demais a ser reconhecida a Situação de Emergência. Reportando-se à última sessão, lembrou que várias colocações foram feitas a respeito de máquinas, onde a oposição se apega à aquisição do britador, quando deveria falar por que vendeu o então existente e onde foi o dinheiro. Disse que o Ver. Vanderlei foi infeliz em dizer que são mini retroescavadeiras as recentemente compradas, pois a capacidade das máquinas se mede pela potência, mas o vereador participou de um governo que comprou mesmo as minis, como mini ambulâncias, mini bob cat, fora as vendas feitas de importantes maquinários. Lembrou que a gestão passada usou todas as adquiridas pela anterior, bem como os ônibus, porém, só falam nas que deram problemas, não naquelas que não precisaram por nenhum parafuso nos quatro anos. Convidou todos os vereadores para que, a exemplo do início da gestão anterior quando foram na escola ver rachaduras e outros problemas que fariam essa cair, o que não aconteceu, para no dia de amanhã irem até a garagem da prefeitura ver se a máquina citada pelo colega Vanderlei está realmente pesada de solda. Em aparte o Ver. Vanderlei justificou ter pedido o porquê desta marca, uma vez que a compradas pela administração anterior foram muito criticadas e que não falou que a máquina não presta, mas que era pequena, parecia uma mini retroescavadeira. Quanto à venda do britador, disse que pode dizer onde foi o dinheiro quando o colega disser onde foi o da venda dos terrenos e à máquina, lembrou que os empenhos de despesa mostram se gastou ou não, indagando se então não gastou nada com mecânica até o momento. Retomando o Ver. David reiterou que o colega falou que estava carregada de solda, o que, em aparte, a Ver^a Elaine leu a parte constante na Ata anterior sobre essa fala. Prosseguindo o Ver. David parabenizou a Secretaria de Obras pela troca das

tubulações de uma ponte na Linha São Paulo e que estão sendo licitadas duas, uma que liga o município com São João da Urtiga e outra com Maximiliano de Almeida. Ainda que aguardam a chegada de dois veículos novos e de um ônibus novo para o transporte escolar que também poderá resolver o problemas dos agricolinos, ressaltando que talvez poderia ter sido resolvido se tivessem aprovado a contratação de motoristas. Às contratações rejeitadas, lembrou que havia vários cargos, mas a oposição se apegou somente aos motoristas e ao concurso, ressaltando que havia tempo hábil, tinham quinze dias para analisar e votar, poderia ter sido feita uma Emenda e retirado os motoristas, mas votaram direto, não pensaram nas crianças que seriam prejudicadas pela falta dos profissionais de educação que precisavam ser contratados, sobrecarregando os professores. Disse-lhes que acredita que tenham prometido na campanha que iriam chamar tais motoristas, por que falam apenas nestes, esquecendo dos professores e monitores. Ponderou que se tiver alguma irregularidade a respeito dos motoristas não terem sido chamados, que entrem na justiça. Por fim, referindo-se à prestação de contas do primeiro ano de mandato da atual administração, informou que fechou com R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) positivos, quando a anterior fechou com R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) negativos, entregando o mandato com R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) também negativos. Se ateuve também aos gastos da Câmara no ano passado, comparando o acréscimo que teve desde o ano de dois mil e onze, e do ano de dois mil e vinte para dois mil e vinte e um, de R\$ 371.000,00 (trezentos e setenta e um mil reais) para R\$ 541.000,00 (quinhentos e quarenta e um mil reais), mais de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), sem que tivesse havido aumento de salários, aluguel e outros. Ponderou que aí vem projetos para contratações e votam contra, parabenizando o ex-Presidente por ter batido o recorde nos gastos, dizendo que certamente mostrou que estava junto com a administração passada que deixou o saldo negativo acima registrado. Em sua fala, o Ver. Celso iniciou saudando o Prefeito pela humildade, pelo respeito que teve com o tempo a ser utilizado e para com os vereadores e ouvintes ao explicar o assunto para que foi convocado, lembrando de outra ocasião em que um gestor veio à Casa e que uma pessoa apontou o dedo a ele, vereador, e mandou calar a boca. Disse que esperava uma enxurrada de perguntas diante do alarido feito à aquisição de uma máquina tão importante que a administração passada não deu valor e vendeu, a qual poderia ter sido recuperada e hoje as estradas cobertas de brita. Ponderou que essas poderiam estar desta forma pela brita então adquirida, lembrando que cobravam a respeito, onde diziam que estava em estoque, no entanto, agora verificou-se inexistente, muito menos encontrados os romaneios das cargas que teriam vindo, não se sabendo onde essa brita foi parar, lembrando ainda não ter dado mais enchente na proporção do primeiro ano daquele governo que pudesse ter levado o material. Parabenizou as mulheres pela data e lembrou que a Casa eternizou a homenagem através do Projeto

do Ver. Jovem Maurício Bessegatto ao alterar o nome da rua da escola para Rua 8 de Março. Registrou que esteve visitando a Secretaria de Saúde onde foi informado que tem um grande estoque de medicamentos e que poderá haver falta de alguns por que os laboratórios estão com dificuldades para atender a demanda. Referindo-se aos alunos que andam sentados, disse ter certeza que se as duas sucatas envelopadas adquiridas pela gestão anterior, anunciadas na época como ônibus novos, mas sem condições de uso, pudessem atender os estudantes, esses iriam bem acomodados. À entrega da quadra da escola, disse que infelizmente deu um problema, o qual resolvido pela engenharia que fez a empresa corrigir o problema, por isso ainda não está concluída, ressaltando que depois de tantos anos os alunos terão um espaço coberto para as mais variadas atividades. Ao Projeto rejeitado na sessão anterior, disse não querer fazer sensacionalismo e usar as crianças para sensibilizar as pessoas, mas gostaria que as duas vereadoras que são mães fossem visitar as escolas e ver a situação das crianças que necessitavam das contratações, como estão sendo atendidas. Lembrou que quando o PT perdeu a eleição anterior, demitiu todos os Cargos de Confiança e Contratos, enquanto a então administração não fez nem a transmissão para a atual, não deu explicação alguma, contrariando o que falou na então posse que aquela tinha sido exemplar. Lembrou também que a gestão passada não prorrogou o concurso vigente na época, nem os outros que fez durante o mandato e ponderou que a oposição ainda não entendeu que perderam a eleição, devem aceitar isso e que essa administração não precisa que ajudem administrar, mas sim que fiscalizem. Disse ainda que a oposição somente se apegou aos motoristas, cujo concurso o Prefeito prorroga se quiser e que pensa como a Assessoria Jurídica instruiu a respeito de uma situação crítica que o Projeto resolveria. Ponderou como querem dizer que não são culpados, lembrando que a matéria não estava em regime de urgência, onde poderiam ter separado, tirado os motoristas se assim entendiam, no entanto, hoje as escolas estão com dificuldades devido a isso e da falta de profissionais que deveriam ter sido contratados, onde há turma que ainda não foi aberta. Registrou um caso de uma criança cujos pais vieram falar com o gestor anterior dizendo que iriam entrar na justiça se a filha não teria uma acompanhante, o qual falou que entrassem, que ele não tinha medo da justiça, justiça essa que concedeu esse direito à criança, precisando hoje de um profissional consigo. Falou que a oposição está certa em instruir que pais tenham essa atitude, porém, devem apurar a responsabilidade do porquê os profissionais necessários não foram aprovados, ressaltando que poderiam ter encaminhado à Comissão de Pareceres, onde certamente achariam uma solução para não penalizar as crianças com necessidades especiais, sendo um crime, pois algumas precisam de acompanhamento. Lembrou ainda que fazer concurso demanda de tempo, cuja solução não seria imediata, mas sim a contratação emergencial como muitas outras aprovadas. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei disse observar que o conhecimento

é grande, então os cargos deveriam ter vindo separados e que se precisasse, até uma sessão extraordinária poderia ser convocada, onde certamente aprovariam, no entanto, disse que mandaram junto para prejudicar os motoristas. Retomando o Ver. Celso reiterou que não querem ajuda para administrar, mas para aprovar Projetos, bem como que devem admitir que perderam a eleição, lembrando ainda que não se sabe a decisão que a justiça irá tomar a respeito dos aposentados, onde se contratados podem ser exonerados, se nomeados, não. Por fim, comunicou que a Associação dos Professores Municipais se reuniu no dia de ontem com o Executivo para discutir o repasse do valor do piso nacional ao magistério, sendo que a administração irá acompanhar o que será analisado e definido pela AMUNOR – Associação do Municípios da Região Nordeste do Estado, da qual faz parte. Em seguida, solicitando ao Vice-presidente Ver. Aldair para que assumisse o posto maior, o Ver. Leandro iniciou seu pronunciamento falando que estão sendo culpados injustamente por terem votado correto em um Projeto, sendo que após a reunião realizada pela manhã tiveram a certeza que o fariam, pois o próprio Secretário da Administração falou que o concurso não era de interesse da administração. Disse ser a favor que o município assumira o transporte, se é para diminuir a despesa, o que acredita que tenha ocorrido em relação à rota perdida citada pelo colega anteriormente, onde o administrador deve pensar para o bem do município, porém, é injusto deixar crianças perder aula ou irem sentadas no chão ao ir estudar em outros municípios. Ponderou que ou a administração e os vereadores da situação são muito mentirosos ou está faltando muito planejamento, conversa e responsabilidade, pois mandar projeto contratando motoristas e com concurso valendo, não procede. Disse que seria incoerente por parte da oposição aprovar a matéria, na qual pedia contratação de professores para um ano escolar já iniciado, indagando se não sabiam que faltariam tais profissionais e lembrando ter havido sessões anteriores, ou ainda ter feito uma extraordinária para contratação desses. Ponderou que desde o ano passado vem se tentando encaixar algumas pessoas que já estavam esperando e indagou como aprovar um projeto contratando motorista com um concurso valendo, onde ficaria o respeito com essas pessoas. Registrou que um motorista o relatou que trabalhou seis meses sem habilitação em uma administração do PT, ocasião em que apoiava o partido, e agora que tem habilitação, curso para tanto e aprovado no concurso, não foi chamado, indagando se é por que não tem mais a estrela no peito. Disse ter foto de alunos sentados no chão indo a Erechim, embora tenha percebido deboche de vereadores quando mencionou e falou ainda da reunião com os pais para a qual não foram convidados, no entanto havia vereadores da situação presentes, mas que os da oposição foram por que sabiam que a reunião não era para achar soluções, mas para atribuir a culpa a eles, indagando ainda por que não foi convidado como pai. Registrou que o Prefeito falou na ocasião, que esteve no Tribunal de Contas de Erechim um dia antes buscando orientações do que fazer, cuja resposta foi que a

alternativa mais correta é concurso público. Lembrou, porém, que tinha um valendo, mas esse não nomeou os motoristas. Em aparte o Ver. Vanderlei falou que a fala do Ver. Aldair deu a entender que a questão dos motoristas é uma vingança por terem tirado sua rota anteriormente, porém, disse que ninguém comenta quando o então Prefeito Elton assumiu e tirou rotas, inclusive uma da sua família, indagando se não era perseguição política. Prosseguindo o Ver. Leandro disse que as pessoas que tem visão aberta, que pensam um pouquinho, não comungam com a chantagem que a administração está fazendo, sendo uma crueldade o que está acontecendo, dizendo não lembrar de ter ocorrido de uma vez por semana uma rota não ter aula, entendo isso ser crime. Disse ainda não saber se é só falta de motoristas ou de ônibus também, pois soube de alunos chegando abarrotados em uma Van, ou ainda chegando na escola atrasadas, ponderando que se falta ônibus, podem mandar Projeto terceirizando que aprovarão. Ressaltou que o problema é que deveriam ter pensado antes o que iria acontecer, lembrando o Prefeito ter falado que as rotas foram planejadas sessenta dias antes das aulas, ao que indagou se não sabia que iria faltar motorista e professores. Criticou por dizerem que a culpa é dos vereadores e falou que se não sabem administrar, talvez devam abandonar o cargo que o Presidente da Câmara vai lá e administra. Referindo-se ao britador, disse terem convocado o Prefeito por achar estranho, onde pediram laudos e empenhos, informações somente enviadas na hora da sessão, impossibilitando questionamentos. Ponderou que se tivessem em mãos antes, poderiam ter questionado diferente, o que disse saber ser estratégia política e que avaliarão bem as informações, pois sabem que municípios compraram britador da mesma empresa um mês antes apenas e pela metade do preço, sendo ambos usados e revisados. Indagou se a administração fez a contas se é viável comprar a brita ou o britador e arcar com toda a despesa que terá. Solicitando aparte o Ver. David falou que o que essa administração quer é britar as estradas do município igual fizeram quando administraram anteriormente, ponderando que se tem comunidades britadas é ainda daquela época, quando a anterior vendeu o britador e compraram brita, onde foi estranho por que muito pouca dessa se viu, praticamente nada. Finalizando o Ver. Leandro falou que é bom que se melhore e que prudente analisar se é viável produzir ou comprar esse material, não sendo contra, mas acha que não foi feita uma avaliação do custo e dos maquinários que serão utilizados para tanto, podendo faltar para outra área. Por fim, disse que não estão para atrapalhar a administração, mas sim, para somar, mas naquilo que é real e verdadeiro, não irregularidades, ressaltando que se vier desta forma, rejeitarão de novo, mas não para professores, para o que aprovarão, mas pacotão, não aceitarão. De volta a seu posto, lembrou da sessão solene de diplomação e posse dos Vereadores Jovens 2022 no próximo dia vinte e dois, bem como que a próxima sessão acontecerá no dia vinte e nove do corrente e agradecendo as presenças,

encerrou a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
15/MARÇO/2022.

Ver^a Adriana Salete Debiasi,
Secretária.

Ver. Leandro José Benetti,
Presidente.